

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025 DAS ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO, S.A.**

INTRODUÇÃO

- 1** Em cumprimento do estabelecido no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), o Conselho Fiscal da Águas da Região de Aveiro, S.A. (AdRA ou Entidade) apresenta o seu relatório de conclusões, relativo à análise do Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2025 (doravante designado por RET), aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade em 30 de janeiro de 2026.
- 2** O RET tem por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025, sobre o qual foi emitido o Relatório de Análise n.º 244/2024, de 07 de outubro da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM), sancionado pelo Despacho n.º 604/2024-SETF do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, de 11 de outubro.
- 3** O PAO circunscrito ao ano de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral em 27 de março de 2025, nos termos do Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, de 11 de outubro e 07 de novembro de 2024, respetivamente.
- 4** Na data deste relatório, os trâmites de aprovação a que deve ser submetido o novo modelo de Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro (EVEF) continuam por concluir. De referir que, os ajustamentos contabilísticos a considerar com a entrada do novo EVEF, poderão alterar de forma significativa, nomeadamente, o montante atual acumulado do desvio tarifário (superavit) situação que vai ao encontro da reserva incluída pelo ROC da AdRA, na sua certificação Legal das Contas do exercício de 2024, emitida em 27 de março de 2025.

RESPONSABILIDADES

- 5** Nos termos conjugados do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 25.º, e da alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de administração das empresas públicas a preparação dos RET's por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.

- 6** A nossa responsabilidade, no âmbito do referido diploma, é proceder à análise da informação financeira incluída no RET e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdRA do terceiro trimestre através (i) da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) da análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação facultada junto da Administração e seus Serviços e (iv) da leitura da informação incluída no “Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental” emitido pelo Revisor Oficial de Contas em 03 de fevereiro de 2026.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

7 O RET apresenta os seguintes desvios na Demonstração de Resultados:

Unidade: m€

Demonstração de Resultados	3.º Trimestre de 2025		Desvio absoluto
	Execução	PAO 2025	
Venda de água	28.425	27.526	899
Prestação de serviço: Saneamento	25.385	26.383	-998
Rendimentos de construção em ativos concessionados	12.040	16.521	-4.481
Desvio de recuperação de gastos (défice / superávit)	-4.612	24	-4.636
Custo das Vendas / variação inventários	-9.563	-10.002	440
Gastos de construção em ativos concessionados	-12.040	-16.521	4.481
Subcontratos	-295	-336	41
Fornecimentos e serviços externos (excluindo subcontratos)	-22.201	-25.521	3.320
Gastos com o pessoal	-6.552	-7.222	670
Amortizações	-11.078	-11.117	39
Imparidade de dívidas a receber	-100	0	-100
Provisões (aumentos / reduções)	0	-165	165
Outros gastos e perdas operacionais	-247	-269	22
Subsídios ao investimento	766	833	-67
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1.577	1.660	-82
Resultados Operacionais	1.506	1.792	-286
Resultados Financeiros	-212	-420	208
Resultado antes de impostos	1.294	1.373	-78
Imposto sobre o rendimento	-454	-478	24
Resultado líquido do período	841	895	-55

7.1 As vendas de águas (abastecimento) e saneamento (tratamento de águas residuais) encontram-se ligeiramente inferiores ao previsto em 1.081 mil m³:

Atividade Comercial	Execução 3º Trimestre 2025			3º Trimestre PAO 2025			Desvios		
	mm3	Pmédio mm3	mEur	mm3	Pmédio mm3	mEur	mm3	Pmédio mm3	mEur
Abastecimento	14.231	2,00	28.425	14.740	1,87	27.526	-509	0,13	899
Saneamento	12.071	2,10	25.385	12.643	2,09	26.383	-572	0,02	-998
Total	26.302		53.810	27.383		53.909	-1.081		-99

Verifica-se uma atividade operacional ligeiramente inferior à prevista no PAO 2025, em especial, no volume faturado de saneamento (menos 572 mm³ /998 m€), devido sobretudo aos volumes terem sido menores do que o previsto. De referir ainda que as tarifas foram apenas atualizadas a 1 de maio de 2025.

7.2 O superavit tarifário para o período em análise apresenta um desvio favorável face ao orçamento em cerca de 4.636 milhares de euros. Este facto resulta essencialmente dos gastos operacionais estarem abaixo do valor previsto.

7.3 O resultado líquido do período em análise é inferior ao previsto em 286 mil euros, devido ao facto do valor do volume de negócios ser inferior ao previsto e ainda devido ao comportamento das taxas de juro das Obrigações do Tesouro a 10 anos (a taxa de juro real foi inferior à taxa de juro prevista orçamentalmente).

8 Resumidamente, o RET apresenta os seguintes desvios na **Demonstração da Posição Financeira**:

Unidade: m€

Balança	3.º Trimestre de 2025				Desvio absoluto
	Execução	%	PAO 2025	%	
Ativo não corrente	340.374	96	338.799	95	1.575
Ativo corrente	14.287	4	16.505	5	-2.219
Total do ativo	354.661	100	355.304	100	-643
Capital próprio	19.174	5	19.232	5	-58
Passivo não corrente	314.617	89	301.782	85	12.835
Passivo corrente	20.870	6	34.290	10	-13.420
Total do passivo	335.487	95	336.072	95	-585
Total do capital próprio e do passivo	354.661	100	355.304	100	-643

8.1 O **Ativo** apresenta um valor inferior na ordem dos 0,643 M€ face ao PAO para o 3º trimestre de 2025, essencialmente, devido ao facto quer da rubrica de “inventários”, quer da rubrica de “clientes” serem inferiores ao previsto. Previa-se a aquisição de mais materiais e equipamentos do que o que veio a ocorrer. Em sentido inverso a rubrica de “ativos intangíveis” apresenta uma realização de 2,887 M€ superior ao previsto devido ao facto, das amortizações acumuladas terem um valor inferior ao previsto, resultado do investimento em curso ser superior ao previsto no PAO.

O investimento realizado no 3º Trimestre de 2025 é inferior ao estimado ao PAO 2025, representando 67%:

Unidade: m€

Investimento	3.º Trimestre 2025				Desvio absoluto	Peso do investimento executado sobre o PAO %
	Execução	%	PAO 2025	%		
Ativos intangíveis	231	2%	6.118	34%	-5.887	67%
Ativos fixos tangíveis	0	-	0	-	-	
Investimento em curso	11.987	98%	11.990	66%	-2	
Total	12.218	100%	18.108	100%	-5.889	

Este desvio decorre essencialmente do atraso no lançamento de investimentos de estrutura.

- 8.2** O “**Passivo não corrente**” traduz um acréscimo de cerca 12,835 M€ que resulta, essencialmente, dos seguintes factos: o aumento da rubrica “Acréscimos de Custos com Investimento Contratual” face ao orçamento, na ordem dos 10,656 M€, decorrente do investimento em curso ser superior ao previsto; e o aumento da rubrica “Desvio tarifário”, de cerca 3,129 M€. Este aumento do desvio tarifário resultado do facto de existir uma poupança verificada nos gastos operacionais, nomeadamente ao nível dos FSE, uma vez que o montante faturado pela AdCL até setembro foi de acordo com o valor faturado em 2024, sendo que a atualização para o ano de 2025 foi apenas recebida pela ADRA em outubro, esta poupança influencia o resultado DT do ano com um superavit acima dos 4,6 milhões de euros, quando se previa um défice de 23 mil euros em PAO. Existem ainda outras rubricas, como é o caso do CMVMC (menos água comprada) e Gastos com Pessoal (menor n.º de colaboradores face ao previsto), que apresentam desvios positivos face ao previsto com impacto no DT;
- 8.3** O “**Passivo corrente**” apresenta uma redução face ao orçamento, na ordem dos 13,420M€, para o qual contribuiu significativamente o desvio verificado na rubrica “financiamentos obtidos de curto prazo”, no valor de, aproximadamente 15,839 M€, devido ao facto do *cash flow* da atividade ser superior ao previsto e devido a um desvio de 0,616 M€ na rubrica de “Imposto sobre o rendimento do exercício”, em resultado da descida da taxa de IRC para 2025, facto que não estava previsto no PAO. Em sentido inverso, verifica-se um desvio de cerca 3,050 M€ na rubrica “fornecedores e outros passivos correntes” devido ao facto do montante dos RSU não ter sido considerado no PAO.

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

- 9** As análises ao cumprimento das obrigações legais constantes no RET foram efetuadas considerando o Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (DLEO 2025), que estabelece as normas de execução do Orçamento de Estado para 2025, o PAO 2025, bem como o Despacho n.º 604/2024-SEFT, de 11 de outubro, emitido pelo Sr. Secretário de Estado do Tesouro, que concede as autorizações necessárias no âmbito da aprovação do PAO 2025.

9.1 Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios

Atendendo ao disposto no DLEO para 2025, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2024.

Verifica-se que no decurso do 3.º trimestre de 2025 o mencionado rácio é ligeiramente superior ao do 3.º trimestre de 2024. Contudo, é inferior ao previsto para o mesmo período no PAO 2025 aprovado, pelo que se constata o cumprimento da obrigação legal em apreço.

Unidade: m€

Descrição	3.º T 2025	3.º T PAO 2025	3.º T 2024
Gastos operacionais	38.277	42.831	36.852
Volume de negócios	53.810	53.909	51.848
Gastos operacionais / Volume de negócios	71,13%	79,45%	71,08%

9.2 Gastos operacionais¹

Relativamente aos gastos operacionais, verifica-se um aumento face ao executado no período homólogo, contudo, inferior ao estimado no PAO 2025. Assim, considerando a aprovação do PAO 2025, bem como o aumento dos gastos operacionais concedido através do Despacho n.º 604/2024-SEFT, entende-se que a AdRA se encontra a dar cumprimento ao disposto no n.º 4, do artigo 140.º do DLEO 2025, quanto a esta matéria.

9.3 Gastos com pessoal²

Unidade: m€

Descrição	3.º T 2025	3.º T PAO 2025	3.º T 2024
Gastos com pessoal	6.552	7.222	6.066
Impactos do cumprimento de disposições legais e acordos celebrados	-334	-252	-344
Órgãos sociais	-151	-228	-205
Total	6.068	6.742	5.518

No que respeita aos gastos com pessoal verifica-se que o valor registado é superior ao valor executado em período homólogo de 2024, no entanto, inferior ao previsto, para o mesmo período, no PAO 2025 aprovado pelo Despacho supramencionado, pelo que se constata o cumprimento deste preceito legal.

¹ Excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico, celebrado a 1 de outubro de 2024, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

² Excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico, celebrado a 1 de outubro de 2024, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

9.4 Número de recursos humanos

O número de recursos humanos no final do 3º trimestre de 2025 é de 285, no entanto, neste período encontra-se, ainda, abaixo do número previsto e autorizado em sede da aprovação do PAO 2025 (291).

9.5 Endividamento das empresas do Setor Empresarial do Estado

Variação do endividamento	Valores (m€)	
	3.º T. 2025	2024
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	63.497	61.801
Capital Social	17.500	17.500
Novos Investimentos	12.218	10.759
Variação Real do endividamento	2,14%	
PAO 2025	21,09%	

De acordo com o nº 1, do artigo 53.º da Lei do Orçamento de Estado para 2025, o crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2%, calculado nos termos do nº 1, do artigo 141.º do DLEO 2025. Não obstante, a entidade, no âmbito de aprovação do PAO 2025, foi excecionada do cumprimento desse requisito legal, no pressuposto de ser salvaguardado que o endividamento global do Grupo Águas de Portugal não ultrapasse o limite de 2%. A variação do endividamento apresenta um aumento de 2,14% e é inferior ao estimado no PAO 2025, pelo que se afigura que a Entidade no 3º trimestre de 2025 atingiu o objetivo.

10 Outras obrigações legais

10.1 Prazo Médio de Pagamento

No terceiro trimestre de 2025, a AdRA apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 36 dias, igual ao atingido no ano 2024 (36 dias), e superior ao previsto no PAO 2025 (32 dias). Trata-se de um PMP inferior a 40 dias, pelo que a Entidade dá cumprimento ao estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, que aprovou o Programa Pagar a Tempo e Horas. De referir, ainda, que não há dívidas vencidas a fornecedores.

10.2 Princípio da Unidade de Tesouraria

O Grupo AdP, para o biénio 2024-2025, obteve dispensa parcial do cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado, através do Despacho SGC nº 155, de 4 de dezembro de 2024, do IGCP, E.P.E.

PARECER DO CONCELHO FISCAL

Face ao exposto, somos da opinião que as análises apresentadas pelo Conselho de Administração, relativamente aos desvios identificados, encontram-se devidamente apresentadas e justificadas, nada tendo chegado ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da ADRA, referente ao 3.º Trimestre de 2025, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhes serve de suporte naquela data.

Em coerência com o atrás referido, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2025, apresentado pelo Conselho de Administração, reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios face ao orçamento.

Assinado por: **Rui Miguel Rocha da Cruz**
Num. de Identificação: 09954784
Data: 2026.03.11 07:46:10+00'00'
Certificado por: **SCAP Autárquico – Administração Eleitoral**
Atributos certificados: **Presidente da Câmara Municipal de Vagos**

O Conselho Fiscal



Rui Cruz

Presidente do Conselho Fiscal

VÍTOR HUGO
CARDOSO DUARTE
DE MORAIS TRIGO
Date: 2026.03.10 19:38:55
Z

Digitally signed by VÍTOR
HUGO CARDOSO DUARTE
DE MORAIS TRIGO
Date: 2026.03.10 19:38:55
Z

Vitor Trigo

Vogal do Conselho Fiscal

Assinado por: **João Pedro Martins da Silva Simões**
Num. de Identificação: 12105687
Data: 2026.03.10 17:38:03+00'00'

João Simões



Vogal do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
Águas da Região de Aveiro, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 3.º Trimestre de 2025 da Águas da Região de Aveiro, S.A. (“AdRA” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças (“ETF”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500* entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

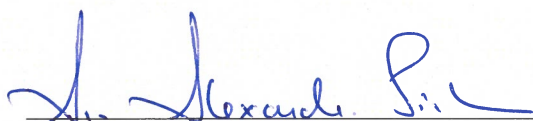
- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 3.º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 3.º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 11 de outubro de 2024 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e em 7 de novembro de 2024 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 3.º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 3.º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de vendas e prestação de serviços da Entidade no 3.º Trimestre de 2025 ficou cerca de 0,2% abaixo do previsto no PAO 2025, o que se explica pelo facto das tarifas de 2025 terem sido atualizadas apenas a partir de 1 de maio de 2025;
- Os gastos com fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal apresentaram uma redução face ao orçamento na ordem dos 13% e 9%, respetivamente. A redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos é essencialmente explicado pela diminuição dos gastos com o tratamento de efluente em alta e outros trabalhos especializados, enquanto que a redução dos gastos com pessoal decorre do facto do número de colaboradores ser inferior ao previsto;
- O montante de investimento total realizado no 3.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando uma taxa de execução de, aproximadamente, 67%;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 3.º Trimestre de 2025 situa-se nos 36 dias, acima do previsto no PAO 2025 mas abaixo dos limites indicados nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios (“GO/VN”) apresenta uma percentagem de 71,13% no 3.º Trimestre de 2025, abaixo do valor previsto no PAO 2025 (79,45%);
- O endividamento da Entidade no 3.º Trimestre de 2025 apresenta um aumento de 2,14% face a 2024, abaixo do previsto no PAO 2025.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 3 de fevereiro de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 3.º Trimestre 2025”

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2025

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O 3º trimestre de 2024 e 2025 corresponde ao real executado.

O PAO2025 da AdRA foi submetido no SISEE no dia 26/09/2024, tendo sido aprovado pelo SETF a 11/10/2024 (Despacho n.º 604/2024 - SETF) e pelo MAEN a 07/11/2024 (Despacho n.º 68/MAEN/2024).

Demonstração de Resultados		2025				2025	2024 9M	PAO 2025	PAO 2025 12M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Venda de água	mil €	8 381	9 261	10 783		28.425	27.336	27.526	36.862
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	7 844	8 302	9 239		25.385	24.512	26.383	35.356
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	4 182	4 414	3 444		12.040	10.735	16.521	21.185
Desvio de recuperação de gastos	mil €	- 741	-1 633	-2 237		-4.612	-4.899	24	-110
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-2 903	-3 098	-3 563		-9.563	-8.409	-10.002	-13.508
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-4 182	-4 414	-3 444		-12.040	-10.735	-16.521	-21.185
Subcontratos	mil €	- 94	- 107	- 95		-295	-223	-336	-467
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-7 158	-7 242	-7 800		-22.201	-22.498	-25.521	-33.940
Gastos com pessoal	mil €	-2 188	-2 145	-2 220		-6.552	-6.066	-7.222	-9.469
Amortizações	mil €	-3 371	-3 507	-4 200		-11.078	-10.492	-11.117	-14.979
Imparidades de dívidas a receber	mil €	- 30	- 41	- 29		-100	-52	0	-220
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	0	0	0		0	-30	-165	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 63	- 80	- 104		-247	-232	-269	-360
Subsídios ao Investimento	mil €	238	246	282		766	752	833	1.111
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	490	502	584		1.577	1.628	1.660	2.213
Resultados Operacionais	mil €	406	459	641	0	1.506	1.326	1.792	2.490
Gastos Financeiros	mil €	- 610	- 611	- 616		-1.837	-2.074	-2.126	-2.918
Rendimentos Financeiros	mil €	537	560	529		1.626	1.869	1.706	2.264
Resultados Financeiros	mil €	-73	-51	-87	0	-212	-206	-420	-654
Resultados Antes de imposto	mil €	333	408	554	0	1.294	1.121	1.373	1.836
Imposto sobre o Rendimento	mil €	- 58	- 126	- 270		-454	-290	-478	-639
Resultado Líquido do Exercício	mil €	275	282	283	0	841	831	895	1.197

Obs: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

Volume de negócios - o valor atingido foi de 53,8 milhões de euros, estando ligeiramente abaixo do previsto (-100 mil €) devido ao facto das tarifas de 2025 terem sido só atualizadas a 1 de Maio de 2025. Em termos de comparação com o período hómologo de 2024, verifica-se um aumento no VN (+ 2 milhões euros), devendo-se ao aumento do número de clientes.

Resultados Operacionais - O montante dos resultados operacionais ficou abaixo do previsto (- 286 mil euros), uma vez que o valor do volume de negócios é inferior face ao previsto. De salientar, que o DRG apresenta um superavite de 4,61 milhões de euros, quando se previa um défice de 24 mil de euros. Esta diferença está relacionada com o facto dos gastos operacionais estarem abaixo do valor previsto. Comparando com o mesmo período de 2024, verifica-se que o RO obtido é superior (+180 mil euros), uma vez que o aumento do VN já inclui a atualização tarifária (desde 1 de Maio de 2025). Relativamente aos gastos operacionais, em 2025 verificou-se um aumento relativamente ao período hómologo derivado ao aumento do n.º de infraestruturas de saneamento em exploração. No entanto, face ao PAO, verifica-se ao nível dos gastos operacionais uma poupança nas rubricas de FSE, gastos com pessoal e amortizações.

Resultados Financeiros - O valor do resultado apresentado é superior ao previsto, uma vez que os gastos financeiros são inferiores ao previsto.

Resultado Líquido - O montante do RL atingido em 2025 é ligeiramente inferior ao previsto, devido à diminuição das taxas das OT a 10 anos face à taxa considerada na PAO2025.

FATURAÇÃO GLOBAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³	8 005	8.327	9 970	0	26.302	25.568	27.383	36.694
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	4.244	4.456	5.531		14.231	13.791	14.740	19.744
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	3.761	3.871	4.439		12.071	11.777	12.643	16.951
Volume de Negócios ¹	mil €	16.225	17.563	20.022	0	53.810	51.848	53.909	72.218
Volume negócios - abastecimento	mil €	8.381	9.261	10.783		28.425	27.336	27.526	36.862
Volume negócios - saneamento	mil €	7.844	8.302	9.239		25.385	24.512	26.383	35.356

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos e Rendimentos Construção.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12M	
Total de água faturada (consolidado)	mil m ³	4.244	4.456	5.531	0	14.231	13.791	14.740	19.744
Volume Baixa	mil m ³	4.244	4.456	5.531		14.231	13.791	14.740	19.744
Total faturado (consolidado)	mil €	8.381	9.261	10.783	0	28.425	27.336	27.526	36.862
Faturação Baixa	mil €	8.381	9.261	10.783		28.425	27.336	27.526	36.862

FATURAÇÃO: Saneamento		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12M	
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	3 761	3 871	4 439	0	12.071	11.777	12.643	16.951
Volume Baixa	mil m ³	3.761	3.871	4.439		12.071	11.777	12.643	16.951
Total faturado (consolidado)	mil €	7.844	8.302	9.239	0	25.385	24.512	26.383	35.356
Faturação Baixa	mil €	7.844	8.302	9.239		25.385	24.512	26.383	35.356

Obs: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

Volumes faturados - O volume de água faturado de 14.23 mil m³ é inferior ao previsto (- 509 mil de m³) e superior ao conseguido no ano de 2024 (+ 440 mil de m³). No que respeita ao volume de águas residuais faturadas, verifica-se uma diminuição face ao PAO (- 572 mil de m³). Estas diminuições no caudal faturado deve-se essencialmente, ao menor consumo dos clientes não domésticos. **Gastos Operacionais** - Os gastos com a rubrica de CMVMC diminuíram face ao PAO, uma vez que o volume adquirido à AMC e AdDP foram inferiores ao previsto. O valor dos FSE é inferior ao orçamentado, essencialmente, devido à diminuição dos gastos com o tratamento de efluente em alta e outros trabalhos especializados. A rubrica de gastos com pessoal ficou abaixo face ao previsto (-670 mil euros), uma vez que o n.º de colaboradores é inferior ao previsto no PAO2025.

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M		12M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	2 903	3 098	3 563		9.563	8.409	10.002	13.508
Subcontratos	mil €	94	107	95		295	223	336	467
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	7 158	7 242	7 800		22.201	22.498	25.521	33.940
Gastos com pessoal	mil €	2 188	2 145	2 220		6.552	6.066	7.222	9.469

Obs: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M		12M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1.147	2.092	2.878		6.118	6.226	1.769	2.600
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	4.309	5.395	6.825		16.529	16.048	12.217	16.688
Margem EBITDA	%	27%	31%	34%		31%	31%	23%	23%

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

O valor do indicador EBIT apresenta uma diminuição face a 2024 e um aumento face ao PAO 2025. Já o valor do indicador EBITDA apresenta um aumento face a 2024 e face ao PAO 2025. O decréscimo do EBIT face ao ano anterior está relacionado com o facto das tarifas só terem sido atualizadas a partir de 1 de maio e também pelo facto do caudal faturado ser inferior ao previsto e se ter verificado um aumento dos gastos operacionais. No que respeita à comparação com o PAO2025 o aumento do valor dos indicadores está relacionado com a diminuição dos gastos operacionais face ao previsto no PAO2025, mais significativo que a diminuição do VN face ao PAO.

Águas da Região de Aveiro, SA
3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

3.º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	335.987	338.066	340.374	0	340.374	332.739	338.799	337.509
Ativo intangível	mil €	238.122	240.229	242.254		242.254	233.028	239.367	240.349
Ativo fixo tangível	mil €	570	539	543		543	146	91	83
Ativos sob direito de uso	mil €	4.487	4.372	4.330		4.330	4.656	5.594	3.670
Outros ativos financeiros	mil €	36	36	36		36	36	36	36
Impostos diferidos ativos	mil €	35.860	36.706	37.971		37.971	36.516	38.126	38.559
Desvio tarifário Ativo	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Clientes	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Outros ativos não correntes	mil €	56.913	56.184	55.241		55.241	58.357	55.584	54.812
Ativos correntes	mil €	11.779	13.723	14.287	0	14.287	14.666	16.505	14.786
Inventários	mil €	1.730	1.788	1.828		1.828	1.665	2.873	2.660
Clientes	mil €	7.608	9.374	9.341		9.341	9.391	10.528	6.664
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0	0	0		0	0	2.800	0
Outros ativos correntes	mil €	2.211	2.226	2.429		2.429	2.313	301	5.460
Caixa e seus equivalentes	mil €	230	335	689		689	1.297	3	3
Ativo total	mil €	347.766	351.789	354.661	0	354.661	347.405	355.304	352.295
Capital Social	mil €	17.500	17.500	17.500		17.500	17.500	17.500	17.500
Ações próprias	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Reservas e outros ajustamentos	mil €	779	834	834		834	779	837	837
Resultados transitados	mil €	1.095	0	0		0	0	0	0
Resultado líquido	mil €	275	557	840		840	831	895	1.197
Capital Próprio	mil €	19.649	18.891	19.174	0	19.174	19.110	19.232	19.534
Passivos não Correntes	mil €	309.348	311.130	314.617	0	314.617	309.266	301.782	298.927
Provisões	mil €	77	77	77		77	391	412	412
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	93.687	94.734	97.326		97.326	91.137	86.670	84.919
Subsídios ao investimento	mil €	42.516	42.175	41.893		41.893	43.003	41.864	41.586
Financiamentos obtidos	mil €	58.727	58.727	58.273		58.273	58.682	57.464	57.464
Passivos da locação	mil €	4.421	4.334	4.282		4.282	4.608	5.732	5.224
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	74.865	74.402	73.847		73.847	75.779	73.612	73.098
Imposto diferidos passivos	mil €	5	0	0		0	9	238	300
Desvio tarifário Passivo	mil €	35.049	36.682	38.919		38.919	35.657	35.791	35.924
Passivos Correntes	mil €	18.770	21.768	20.870	0	20.870	19.030	34.290	33.835
Financiamentos obtidos	mil €	193	3.401	5.224		5.224	1.744	21.064	21.478
Passivos da locação	mil €	396	383	400		400	363	415	738
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	16.911	16.270	14.311		14.311	16.041	11.261	11.619
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1.269	1.714	935		935	883	1.550	0
Passivo total	mil €	328.117	332.898	335.487	0	335.487	328.296	336.072	332.762
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	347.766	351.789	354.661	0	354.661	347.405	355.304	352.295

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Ativo - O valor da rubrica do Ativo Intangível é superior ao previsto no PAO (+ 2,89 milhões de €), devido ao facto, das amortizações acumuladas terem um valor inferior ao previsto, resultado do investimento em curso ser superior ao previsto no PAO. O desvio face ao PAO verificado na rubrica de inventários (1,05 milhões de euros) está relacionado com o facto de se ter previsto a aquisição de materiais e equipamentos do que o que veio a ocorrer. Na rubrica de clientes o saldo a receber é inferior ao previsto. O PMR previsto foi de 32 dias, sendo o valor real superior (36 dias). **Passivo** - O valor da rubrica de Acréscimo de custos com Investimento Contratual é superior ao estimado no PAO (+ 10,66 milhões de €), devido ao facto do investimento em curso ser superior ao previsto (relação com o valor da rubrica do ativo intangível). Previa-se no PAO que o investimento firme fosse superior ao real, situação que traduz um aumento do saldo desta rubrica por contrapartida de uma diminuição da rubrica de amortizações acumuladas. O saldo das rubricas de Financiamentos Obtidos Não Corrente e Corrente é inferior ao previsto em 15,03 milhões de euros, devido ao facto do cash flow da atividade ser superior ao previsto e o investimento ser inferior ao estimado no PAO. A diferença no valor da rubrica Fornecedores e outros passivos correntes é superior face ao previsto devido ao facto do valor dos RSU não ter sido considerado no PAO.

Águas da Região de Aveiro, SA

DÍVIDA CLIENTES	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	9M		12M	
Dívida de Clientes								
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	7.608	9.374	9.341	9.341	9.391	10.528	6.664
ARDs	mil €	0	0	0	0	0	0	

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	9M		12M	
Dívida Financeira	mil €	58.921	62.128	63.497	63.497	60.426	78.527	78.942
Debt to equity	%	300%	329%	331%	331%	316%	408%	404%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	58.690	61.794	62.808	62.808	59.128	78.524	78.939
Net Debt to EBITDA	valor	13,6	11,5	9,2	3,8	3,7	6,4	4,7

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Em termos da Dívida de clientes verifica-se uma diminuição face ao previsto (-1,19 milhões de euros). No que se refere à dívida financeira verifica-se uma diminuição face ao previsto (-15,03 milhões de euros), com melhoria do indicador Debt to equity e do indicador Net Debt to EBITDA. Face ao mesmo período de 2024, verifica-se um aumento destes indicadores, uma vez que se verifica uma diminuição do EBITDA em 2025 face ao ano anterior.

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	4 197	4 309	3 712	0	12 218	10 759	18 108	22 772
Ativos Intangíveis	mil €	117	38	75	0	231	390	6 118	7 286
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimento em curso	mil €	4 080	4 271	3 637	0	11 987	10 370	11 990	15 486
Investimento Baixa	mil €	4 197	4 309	3 712	0	12 218	10 759	18 108	22 772

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	1 039	1 224	733	0	2 996	1 501	3 133	4 057
Águas Residuais da Gafanha da Encarnação - Carmo (PAR-013) - Ilhavo	mil €	201	213	175	0	589	1 039	750	1 050
Águas Residuais de Salreu Sul (PAR 018) - Estarreja	mil €	264	347	0	0	611	216	620	620
Concurso DOP «Execução de Ramais Domiciliários AA e AR - 2024»	mil €	191	166	203	0	560	119	63	237
Reab. E Ampl. Sistema Reserva Cidade - AVR	mil €	290	302	197	0	789	127	860	1 310
Águas Residuais de Avanca Sul (PAR 003) - Estarreja	mil €	95	195	158	0	447	0	840	840

Investimento com Expressão Material		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	0	0	0	0	0	269	0	0

Obs: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

ENDIVIDAMENTO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	58.921	62.128	63.497	0	63.497	60.426	78.527	78.942
Médio e Longo Prazo	mil €	58.727	58.727	58.273	0	58.273	58.682	57.464	57.464
BEI	mil €	45.000	45.000	45.000	0	45.000	45.000	45.000	45.000
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	13.727	13.727	13.273	0	13.273	13.682	12.464	12.464
Locação Financeira	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	193	3.401	5.224	0	5.224	1.744	21.064	21.478
BEI	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	193	3.401	5.224	0	5.224	1.744	21.064	21.478
Locação Financeira	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

A realização do investimento face ao PAO 2025 é de 67%, devido ao atraso na realização de investimentos de estrutura. Face ao período homologado o investimento executado é superior (+1,46 M €). Todas as empreitadas, excepto «Concurso DOP «Execução de Ramais Domiciliários AA e AR - 2024» tiveram uma realização em 2025 inferior à prevista.

Em 2025 o endividamento da empresa é constituído por suprimentos de MLP e apoio de tesouraria da AdP, bem como, um empréstimo de MLP junto do BEI. O valor do endividamento é inferior ao previsto (-15,03 milhões de euros), devido à poupança nos gastos operacionais e menor realização do investimento face ao previsto.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

3.º trimestre de 2025

Prazo Médio Pagamento	2025				2024	2024	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	9M	12M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	37	42	36	34	36	32

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Taxa de Inflação	2025		
	Real	PAO	
Taxa de crescimento IPC sem habitação	%	2,30%	0,00%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais	2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025	
	3M	6M	9M	12M	9M	12 M	12 M		
(1) GASTOS OPERACIONAIS= (2)+(3)+(4)	mil €	12 342	24 934	38 611	0	37 196	43 082	49 869	57 383
(2) CMVMC (DR)	mil €	2.903	6.000	9.563	0	8 409	10 002	11 169	13 508
(3) FSE's (DR)	mil €	7.252	14.601	22.496	0	22 721	25 857	29 955	34 407
(4) PESSOAL (DR)	mil €	2.188	4.332	6.552	0	6 066	7 222	8 745	9 469
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)	mil €	12.342	24.934	38.611	0	37.196	43.082	49.869	57.383
(7) EFEITO EM PESSOAL (artigo 132^o)	mil €	-42	-98	-485	0	-548	-479	-804	-639
i) Órgãos Sociais	mil €	-42	-98	-151	0	-205	-228	-267	-304
ii) Impacto de cumprimento de imposições legais	mil €	0	0	-334	0	-344	-252	-458	-336
Acordo de Rendimentos	mil €	0	0	-334	0	-344	-252	-458	-336
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Componentes remuneratórias adicionais	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
iv) Impacto do absentismo	mil €	0	0	0	0	0	0	-80	0
v) Impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendas de Viaturas (IFRS16)	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (11)/(12) ¹	%	76,07%	73,79%	71,13%	71,08%	79,45%	68,42%	78,99%
(11) Gastos Operacionais ¹ = (6) + (ii) + (9) + (10)	mil €	12 342	24 934	38.277	36 852	42 831	49 411	57 047
(12) Volume de Negócios = (VN)	mil €	16 225	33 788	53.810	51 848	53 909	72 218	72 218
(13) Gastos Operacionais ² = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	mil €	12 300	24 835	38.127	36 648	42 603	49 065	56 744
(14) Gastos Operacionais (corrigidos do IPC s/ habitação) ² = (13) x (1-IPC s/ ha	mil €	12 091	24 289	37.250	36 648	41 708	49 065	55 552

Obs:

¹ Calculado de acordo com o n.º 1 e n.º 3 do artigo 140 do DL n.º 13-A/2025, de 10 de março;² Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DL n.º 13-A/2025, de 10 de março.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

O PMP da empresa nesta data é de 36 dias, superior ao ano de 2024 (+2 dias) e superior ao previsto. A esta data a empresa encontra-se a cumprir com o valor previsto na RCM. A esta data não existem dívidas vencidas a fornecedores.

Pressupostos de análise

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025, DL n.º 13-A, de 10 de março.

O rácio GO/VN apresenta uma percentagem de 71,13 % em 2025. O rácio é ligeiramente superior face a setembro de 2024 (71,08 %) devido ao facto das tarifas terem sido atualizadas só a 1 de maio, e inferior face ao PAO2025 (79,45 %) sobretudo pelo desempenho favorável dos gastos operacionais. O indicador de Gastos com Pessoal apresenta o valor de 6,4 M€ (sem O.S.), o que representa uma diminuição face ao PAO2025 (-600 mil euros). Esta diminuição face ao PAO deve-se sobretudo à diminuição do n.º de colaboradores que ocorreu desde o início deste ano (não previsto no PAO). O valor dos gastos operacionais é inferior ao previsto no PAO2025 (- 4,5 M €) resultado de menos gastos operacionais, mas superior ao mesmo período de 2024 (+1,4 M euros), devido ao aumento dos gastos de operação de novas infraestruturas de saneamento.

Águas da Região de Aveiro, SA

Endividamento		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	9M	12 M		
Endividamento	mil €	58.921	62.128	63.497		60.426	78.527	61.801	78.942
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-3,63%	0,41%	2,14%		-9,98%	21,09%	-8,39%	3,52%

Nº de colaboradores		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	9M	12 M		
Recursos Humanos	nº	300	297	298	0	292	304	299	304
Pessoal	nº	287	284	285		279	291	290	291
Órgãos Sociais	nº	13	13	13		13	13	9	13
Contratos Suspensos	nº	0	0	0	0	0	0	0	0

O Nº de RH (pessoal) no final do 3º trimestre de 2025 é de 285 colaboradores, encontrando-se nesta data abaixo do n.º previsto no PAO2025 (- 6).

O Endividamento da AdRA apresenta um aumento de 2,14 % face ao valor do final do ano de 2024. Este indicador é inferior ao previsto no PAO2025.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdA	<i>Águas do Algarve</i>
AdAM	<i>Águas do Alto Minho</i>
AdCL	<i>Águas do Centro Litoral</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
AdNorte	<i>Águas do Norte</i>
AdP	<i>Águas de Portugal</i>
AdRA	<i>Águas da Região de Aveiro</i>
AdSA	<i>Águas de Santo André</i>
AdTA	<i>Águas do Tejo Atlântico</i>
AdVT	<i>Águas do Vale do Tejo</i>
AgdA	<i>Águas Públicas do Alentejo</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
EPAL	<i>Empresa Portuguesa das Águas Livres</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SIMDOURO	<i>SIMDOURO</i>
SIMARSUL	<i>SIMARSUL</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Unidades	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>Varição do Endividamento</i>	<i>[[Financiamento Remunerado_N - Financiamento Remunerado_{N-1}] + [Capital Social_N - Capital Social_{N-1}]] / [Fundo de Remuneração_{N-1} + Capital Social_{N-1}]</i>
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>

-----**Declaração**-----

Luísa Margarida Martins Pereira, na qualidade de secretário da sociedade “AdRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.”, com sede na travessa da Rua da Paz, n.º 4, 3800 – 587, Cacia, Aveiro, com o número de matrícula e de pessoa coletiva 509 107 630, matriculada na conservatória do registo comercial de Aveiro, com o capital social de dezassete milhões e quinhentos mil euros, para o que foi designada por deliberação datada de 25.07.2025, do conselho de administração da referida sociedade, no uso dos poderes conferidos pelo art. 446º - B, n.º I, al. b) e i) do Código das Sociedades Comerciais, declara, para os devidos efeitos, que na reunião do conselho de administração, realizada em 30 de janeiro de 2026, estando presentes os cinco elementos que compõem o referido conselho, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o **Relatório de Execução Orçamental (RET) – 3º trimestre de 2025**. -----

Aveiro, 30.01.2026

A secretário da sociedade “AdRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.”,



Luísa Margarida Martins Pereira
(Licenc. Direito, Advogada, Cédula Prof. n.º 4742C)